Jesus Cristo, sumo e eterno sacerdote

Evangelho (*Lc* 22,14-20): Chegada que foi a hora, Jesus pôs-se à mesa, e com ele os apóstolos.

Disse-lhes: «Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes de sofrer (...)».

Jesus Cristo, sumo e eterno sacerdote

Rev. D. Albert LLANES i Vives
(Queralbs, Girona, Espanha)

Hoje, a liturgia convida-nos a penetrar no maravilhoso coração sacerdotal de Cristo. Dentro de poucos dias, a liturgia leva-nos novamente ao coração de Jesus, mas centrados no seu carácter sagrado. Porém hoje admiramos o seu coração de pastor e salvador, que se desvela pelo seu rebanho, que nunca abandonará. Um coração que manifesta "desejo ardente" pelos seus, por nós: «Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes de sofrer» (Lc 22,15).

Este coração de sacerdote e pastor manifesta os seus sentimentos, particularmente, na instituição da Eucaristia. Um desvelo que o conduz a dar-se todo a todos para permanecer sempre ao lado de todos. O seu amor não se limita aos Apóstolos, antes pensa em todos os homens. A Eucaristia será o instrumento que permitirá a Jesus consolar-nos "em todo o lugar e em todo o momento".

- Ele tinha falado de nos mandar "outro" consolador, "outro" defensor. Fala de "outro", porque Ele próprio - Jesus-Eucaristia – é o nosso primeiro consolador.